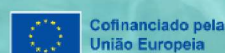


EEC PROVERE AGENDA PARA VALORIZAÇÃO DOS TERRITÓRIOS TERMAIS DO CENTRO

PLANO DE AÇÃO 2024-26 | MEMÓRIA DESCRITIVA
CENTRO2030-ITI_PROVERE-2024-1



ÍNDICE

I.	DEFINIÇÃO E DELIMITAÇÃO DO TERRITÓRIO DE INCIDÊNCIA	2
II.	ANÁLISE E DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO TERRITORIAL	4
III.	SISTEMATIZAÇÃO DAS AÇÕES A DESENVOLVER	8
IV.	PLANO DE FINANCIAMENTO	26
V.	INDICADORES DE REALIZAÇÃO E DE RESULTADO	27
VI.	MODELO DE GOVERNAÇÃO	29
VII.	LISTA DE OPERAÇÕES A APOIAR.....	32
VIII.	ENVOLVIMENTO DOS ATORES LOCAIS NO DESENHO DAS ESTRATÉGIAS E NA SELEÇÃO DAS OPERAÇÕES – PROCESSO BOTTOM-UP	33
IX.	SISTEMA DE INCENTIVOS ÀS EMPRESAS DE BASE TERRITORIAL – PRIORIDADES E CONDICIONANTES	35

I. DEFINIÇÃO E DELIMITAÇÃO DO TERRITÓRIO DE INCIDÊNCIA

A Região Centro de Portugal evidencia-se pela sua riqueza hidrogeológica, caracterizada por uma elevada concentração de nascentes de águas minerais naturais. Estas surgências, associadas a distintas formações geológicas, apresentam composições químicas diversificadas e propriedades terapêuticas amplamente reconhecidas. A proximidade destas águas à superfície terrestre facilita a sua captação e exploração, favorecendo a viabilidade económica e ambiental do termalismo regional.

A distribuição dos recursos hídricos na região privilegia áreas de baixa densidade populacional, onde os aquíferos naturais permanecem preservados e minimamente impactados pela atividade humana. A diversidade geológica influencia diretamente a mineralização das águas, originando uma ampla gama de perfis químicos com aplicações terapêuticas específicas.

A Região Centro demonstra especial concentração do recurso «água mineral natural» do país, concentrando aproximadamente metade das estâncias termais em atividade: 21 das 41 unidades termais ativas em Portugal, que se encontram divididas por 7 NUTS III da região. A EEC PROVERE Agenda para a Valorização dos Territórios Termais do Centro agrega 25 Municípios e as 8 NUTS III da Região Centro:

Beira Baixa	Beiras e Serra da Estrela	Médio Tejo	Oeste	Região de Aveiro	Região de Coimbra	Região de Leiria	Viseu Dão Lafões
1. Idanha-a-Nova 2. Penamacor	3. Almeida 4. Covilhã 5. Gouveia 6. Manteigas 7. Mêda 8. Sabugal	9. Mação	10. Alcobça 11. Caldas da Rainha 12. Óbidos 13. Torres Vedras	14. Anadia	15. Mealhada 16. Oliveira do Hospital 17. Soure	18. Batalha	19. Aguiar da Beira 20. Castro Daire 21. Nelas 22. S. Pedro do Sul 23. Santa Comba Dão 24. Tondela 25. Viseu

Importa destacar que, dos 25 territórios termais, 18 têm termas em atividade, sendo que Anadia e Penamacor possuem, cada um, 2 estâncias termais. Aguiar da Beira, Batalha, Óbidos, Oliveira do Hospital, Santa Comba Dão e Torres Vedras têm as suas termas com a atividade suspensa, sendo um dos objetivos da EEC PROVERE Agenda para a Valorização dos Territórios Termais do Centro contribuir para a sua reabertura. Destaca-se ainda a entrada de Gouveia, que se associa a esta agenda de valorização do recurso «água mineral natural», e a não entrada de Fornos de Algodres do Consórcio por motivos relacionados com diferendos com a atual concessionária das Termas de S. Miguel.

A delimitação territorial da EEC PROVERE Agenda para a Valorização dos Territórios Termais do Centro está expressa na Figura 1 como o mapeamento das unidades termais.

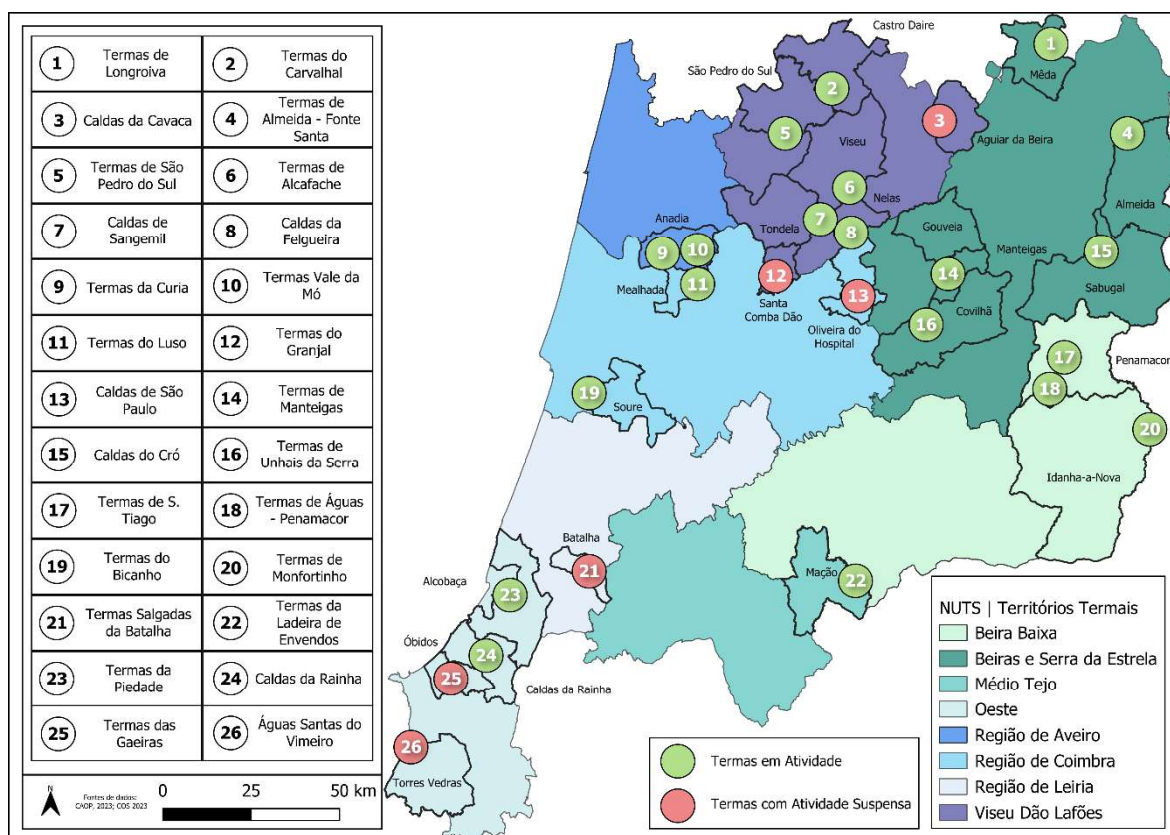


Figura 1 - Delimitação do território de abrangência EEC PROVERE e mapeamento das unidades termais

A distribuição destas estâncias termais acompanha as principais cadeias montanhosas e bacias hidrográficas da região, com especial incidência nas Serras da Estrela, do Caramulo e da Lousã, bem como nos vales dos rios Mondego, Zêzere e Vouga. Esta correlação geográfica reflete a abundância e qualidade dos recursos hidrogeológicos, sendo um fator determinante para a concentração de unidades termais na região.

Por fim, o âmbito territorial da EEC PROVERE Agenda para a Valorização dos Territórios Termais do Centro é caracterizado pela predominância de territórios de “baixa densidade”, nomeadamente: Aguiar da Beira, Almeida, Castro Daire, Covilhã, Idanha-a-Nova, Gouveia, Mação, Manteigas, Mêda, Nelas, Oliveira do Hospital, Penamacor, Sabugal, Santa Comba Dão, São Pedro do Sul, Soure e Tondela. Assim, 17 dos 25 municípios são de baixa densidade (70% do total).

II. ANÁLISE E DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO TERRITORIAL

De forma a traçar uma caracterização e um diagnóstico compreensivo e fiel à realidade do território de abrangência da EEC PROVERE Agenda para a Valorização dos Territórios Termais do Centro, procedeu-se à análise de um conjunto de indicadores, com dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística. No ano de 2023, o território de abrangência da EEC PROVERE registava um contingente populacional de 603 101 habitantes, cerca de 26% da população total da Região Centro. No período decorrente de 2011 e 2023 verificou-se uma quebra de 1,8%.

No que à atividade turística concerne destacam-se os valores do número de hóspedes e de dormidas. Os Territórios Termais do Centro registaram, no ano de 2023, 1 201 584 hóspedes, número que corresponde a um crescimento de cerca de 3,11% face aos valores de 2018. As dormidas registam um crescimento acima dos 6% no mesmo período de análise. No entanto, a origem dos hóspedes continua a ser predominantemente nacional: um peso de 70% do número total. Existe, assim, uma necessidade de internacionalização dos Territórios Termais do Centro.

A valorização das águas termais representa um eixo estruturante para o desenvolvimento dos territórios onde se inserem, reconhecendo-se a sua relevância enquanto recurso endógeno diferenciador. O seu uso, historicamente associado a práticas terapêuticas, evoluiu para integrar novas valências, respondendo às transformações sociais e às exigências de um público cada vez mais diversificado. Atendendo aos dados disponibilizados pela Direção Geral da Energia e Geologia relativos à frequência nas estâncias termais (Tabela 1), consegue-se interpretar um conjunto de tendências de afluência.

Tabela 1 - Dados relativos a frequência nas estâncias termais | Territórios Termais do Centro. Fonte: Direção Geral da Energia e Geologia

Estância Termal	Inscrições		Proveitos (€)		Termalismo Clássico		Termalismo de Bem-Estar	
	2023	2019	2023	2019	2023	2019	2023	2019
Termas de Longroiva	386	2719	28 718	236 634	95	431	291	2288
Termas do Carvalhal	3732	2566	279 845	258 046	1 188	1 274	2544	1292
Caldas da Cavaca	n/a	572	n/a	65 851	n/a	188	n/a	384
Termas São Pedro do Sul	17257	19249	3 443 414	4 549 788	9 762	12306	7495	6943
Termas de Alcafache	1721	1951	326 987	416 602	864	1232	857	719
Caldas de Sangemil	562	739	92 961	136 050	421	580	141	159
Caldas da Felgueira	3582	4570	871 189	1 049 935	1891	2563	1691	2007
Termas da Curia	1221	1267	334 378	320 812	618	807	603	460

Termas Vale da Mó	102	97	6 585	6 282	102	97	0	0
Termas do Luso	5668	5854	381 417	386 770	531	619	5237	5235
Caldas de S. Paulo	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Termas de Manteigas	2317	2960	149 436	151 668	370	394	1947	2566
Termas do Cró	2449	5691	359 590	348 195	481	781	1968	4910
Termas de Unhais da Serra	2327	3080	246 182	310 655	579	866	1748	2214
Termas de S. Tiago	525	1928	81 806	37 795	0	25	525	1903
Termas de Águas - Penamacor	176	174	25 563	26 206	176	174	0	0
Termas do Bicanho	612	5941	196130	232 076	71	163	541	5778
Termas de Monfortinho	3294	3380	348 378	416 622	784	926	2510	2454
Termas da Ladeira de Envendos	147	414	65 581	69 838	72	211	75	203
Termas da Piedade	13801	59	181 581	15 187	172	48	13629	11
Caldas da Rainha	1107	388	184 397	79 465	656	388	451	0
Termas do Vimeiro	579	328	74 352	44 162	176	163	403	165
Termas de Almeida - Fonte Santa	1578	1341	39 895	60 002	190	333	1388	1008
Total TTC	63 143	65 268	7 718 385	8 805 408	19 199	24 569	44 044	40 699
Varição TTC % (2018 - 2023)	-3,3		-14		-28		7,6	

Denota-se, na globalidade dos Territórios Termais do Centro, uma quebra nos valores entre 2019 e 2023 quer para o número de inscrições (entenda-se, a frequência), quer para os proveitos advindos da frequência termal, registando-se na grande generalidade das estâncias dificuldades a atingir valores do período pré-pandémico. Enfatiza-se uma redução de 3,3% no número de visitantes que contribuiu para uma evolução negativa de 14% quanto ao resultado financeiro registado nas estâncias termais inseridas nos Territórios Termais do Centro.

Quanto à tipologia de termalismo, registam-se evoluções em sentidos opostos: ao passo que o termalismo clássico (que inclui as terapias associadas a uma prescrição médica) sofreu uma quebra considerável na ordem dos 28%, assiste-se ao crescimento do subsetor do termalismo de bem-estar (utilização espontânea, banhos, saunas) que ascendeu 7,6% e se consolidou como o principal indutor de frequência nas termas (70% das inscrições).

Perante estes valores, corrobora-se a perceção da água termal tem vindo a sofrer uma evolução significativa, deixando de ser encarada exclusivamente como um recurso medicinal para se afirmar como um elemento central na promoção do bem-estar e na dinamização dos territórios termais. Este processo reflete uma adaptação progressiva à realidade contemporânea, tornando as estâncias termais espaços mais inclusivos e acessíveis, dirigidos a diferentes faixas etárias e perfis de utilizadores.

A importância estratégica das águas termais exige uma abordagem sustentada, baseada no conhecimento das características e desafios do território, permitindo estruturar medidas que promovam a eficiência na gestão do recurso e o alargamento das suas aplicações. Neste enquadramento, identificam-se desafios estruturais que devem consubstanciar linhas de ação de forma a ativar o potencial dos territórios termais do centro:

1. Criação de Valor Económico

A valorização económica da água mineral natural exige a implementação de estratégias inovadoras que permitam maximizar o seu potencial. A diversificação de produtos e serviços associados ao termalismo, incluindo novas abordagens terapêuticas, aplicações na indústria cosmética e farmacêutica, e o aproveitamento energético das águas termais, é essencial para gerar novas oportunidades de investimento e crescimento sustentável.

Além disso, a integração dos territórios termais em circuitos turísticos especializados e a dinamização da oferta complementar contribuirão para aumentar a atratividade e a permanência dos visitantes, fortalecendo o impacto económico nas economias locais.

2. Transferência de Conhecimento e Inovação

A colaboração entre instituições académicas, centros de investigação e empresas do setor termal é determinante para a introdução de novas metodologias terapêuticas e inovação nos serviços prestados. A aposta em programas de investigação aplicada e desenvolvimento tecnológico permitirá consolidar os territórios termais como centros de excelência em saúde e bem-estar, assegurando a sua competitividade a longo prazo.

A criação de plataformas de conhecimento, que reúnam dados científicos sobre as propriedades das águas termais e os seus benefícios, facilitará a transferência de inovação para os operadores do setor, promovendo a modernização da oferta termal e a diferenciação dos territórios.

3. Transição Digital

A digitalização dos serviços e infraestruturas termais representa uma oportunidade para modernizar o setor e melhorar a experiência dos visitantes. A implementação de tecnologias digitais na gestão dos recursos hídricos, na monitorização da qualidade da água e na promoção de serviços personalizados permitirá uma gestão mais eficiente e sustentável das estâncias termais.

A aposta em estratégias de marketing digital, aliada à utilização de ferramentas de inteligência artificial, facilitará a promoção dos territórios termais a nível nacional e

internacional, permitindo a captação de novos públicos e a adaptação da oferta às tendências do mercado.

4. Transição Verde

A adoção de práticas sustentáveis e a implementação de soluções inovadoras para a gestão dos recursos naturais são essenciais para garantir a preservação ambiental e a resiliência dos territórios termais. A eficiência energética nas infraestruturas termais, a reutilização das águas rejeitadas e a implementação de sistemas de economia circular permitirão reduzir impactos ambientais e custos operacionais.

A integração das estâncias termais em estratégias de turismo sustentável, alinhadas com boas práticas ecológicas e certificações ambientais, reforçará a sua atratividade para públicos que valorizam destinos sustentáveis e de bem-estar.

5. Ligação à Comunidade

A valorização do termalismo e da água mineral natural nos Territórios Termais do Centro exige a aproximação das comunidades às termas, integrando-as nos ecossistemas locais através de programas educativos e atividades culturais. Nesse sentido, as termas devem tornar-se mais inclusivas e acessíveis, assumindo centralidade não apenas na promoção da saúde, mas também na estruturação de uma oferta sociocultural e na preservação da identidade local.

6. Empreendedorismo e diversificação económica

A promoção do empreendedorismo nos territórios termais é essencial para dinamizar novos modelos de negócio e garantir a fixação de população, especialmente a mais jovem e qualificada. A criação de iniciativas empresariais inovadoras, articuladas com os recursos endógenos da água mineral natural e a cultura termal, contribuirá para a diversificação da economia local e para o desenvolvimento de novas oportunidades de investimento.

Apoiar o surgimento e aceleração de novas empresas no setor do bem-estar, turismo e saúde, através de programas de empreendedorismo e incentivos ao investimento, fomentará o surgimento de novos produtos e serviços diferenciadores, reforçando a competitividade e sustentabilidade dos territórios termais.

Objetivos

A valorização dos Territórios Termais do Centro visa explorar o potencial económico, social e ambiental do termalismo e da água mineral natural, transformando este recurso num motor de desenvolvimento sustentável. Pretende-se reforçar a atratividade do território de abrangência, posicionando-os como referência no segmento do turismo de

saúde e bem-estar. Simultaneamente, pretende-se impulsionar a inovação, o empreendedorismo, a criação de emprego e a fixação de população.

Nesse sentido, o Plano de Ação 2024-26 da EEC PROVERE Agenda para a Valorização dos Territórios Termais do Centro assume o seguinte conjunto de objetivos estratégicos:

- Desenvolver e promover a inovação na utilização sustentável dos recursos termais – Adotar soluções inovadoras na gestão da água mineral natural, implementando soluções e práticas sustentáveis;
- Incentivar a criação de novos produtos e serviços ligados ao turismo de saúde e bem-estar – Desenvolver novos produtos e serviços baseados na água mineral natural e nas terapias termais;
- Aumentar a visibilidade e o posicionamento dos Territórios Termais do Centro – Reforçar a notoriedade dos Territórios Termais do Centro e da água mineral natural através de uma estratégia impactante perante a comunidade e os públicos-alvo;
- Estabelecer um modelo de governação eficiente e transparente – Estabelecer um modelo de governação capaz de mobilizar atores do ecossistema termal e parcerias externas de forma a maximizar o impacto do Plano e dinamizar novas oportunidades de valorização do recurso termal.

III. SISTEMATIZAÇÃO DAS AÇÕES A DESENVOLVER

A EEC PROVERE Agenda para a Valorização dos Territórios Termais do Centro assenta na valorização das águas minerais naturais como eixo central de desenvolvimento, promovendo a inovação, a sustentabilidade e a competitividade do ecossistema termal. A sua concretização é impulsionada pela criação de um ecossistema integrado, onde saúde, bem-estar e turismo convergem para potenciar a atratividade dos Territórios Termais, a diversificação das economias locais e a geração de novas oportunidades de investimento.

O compromisso com a excelência e a diferenciação visa posicionar a Região Centro como uma referência nacional e internacional no termalismo, alicerçada no conhecimento, na cooperação entre agentes públicos/privados e na capacidade de adaptação às novas dinâmicas de procura turística. Nesse sentido, e perante estes pressupostos, o consórcio da EEC PROVERE Agenda para a Valorização dos Territórios Termais do Centro assume a seguinte visão estratégica:

“Posicionar a Região Centro como referência internacional no termalismo, através da valorização inovadora, sustentável e competitiva das águas minerais naturais, promovendo a coesão dos territórios termais e a dinamização de um ecossistema colaborativo centrado na saúde, no bem-estar e no turismo sustentável.”

Na 1ª fase de pré-qualificação foram definidos 5 Eixos Estratégicos de acordo com a “Agenda para a Valorização dos Territórios Termais – Região Centro 2030”:

- i. Conhecimento e Inovação - Fomento da investigação aplicada e transferência de conhecimento entre instituições académicas e o setor empresarial, promovendo novas abordagens na valorização da água mineral natural;
- ii. Capacitação - Qualificação de recursos humanos e capacitação institucional, reforçando a formação técnica e especializada no setor termal, bem como a integração das comunidades locais na valorização do recurso endógeno e a capacitação institucional;
- iii. Qualificação de Infraestruturas - Modernização das estâncias termais e infraestruturas complementares, incluindo acessibilidades, digitalização e sustentabilidade energética;
- iv. Comunicação e Marketing - Reposicionamento da marca Termas do Centro, estruturando uma oferta diferenciadora e promovendo campanhas de sensibilização e dinamização dos territórios termais;
- v. Competitividade - Criação de redes colaborativas para impulsionar o empreendedorismo e o investimento, reforçando a competitividade dos territórios termais e novas formas de criar valor.

Na 1ª fase, estes eixos deram origem a 16 projetos e a um conjunto alargado de atividades que se aproximou das 70. Todavia, considerando as regras do Aviso da 2ª fase e a dotação conferida em virtude da análise de mérito da 1ª fase, bem como a necessidade de criar uma estratégia coesa e verdadeiramente transformadora para a valorização dos Territórios Termais do Centro, o Consórcio procedeu à concentração de esforços em 3 Agendas, que dão resposta aos 5 Eixos Estratégicos:

1. Agenda de Inovação dos Territórios Termais do Centro [Eixos Estratégicos 1, 2, 3 e 5]: visa promover a inovação e a descoberta empreendedora dos Territórios Termais do Centro;

2. Agenda de Comunicação e Marketing dos Territórios Termais do Centro [Eixo Estratégico 4]: visa implementar uma estratégia integrada de comunicação e animação dos Territórios Termais do Centro;
3. Agenda de Governação dos Territórios Termais do Centro [Eixos Estratégicos 1, 2, 3 e 5]: visa assegurar a governação e mobilização dos consorciados na estratégia coletiva de valorização dos Territórios Termais do Centro.

O esquema abaixo ilustra o processo descrito:



Figura 2 - Reorganização da Matriz Estratégica – 1ª fase de pré-qualificação para 2ª fase

Perante a reorganização suprarreferida, o Plano de Ação da EEC PROVERE Agenda para a Valorização dos Territórios Termais do Centro é composto por 3 Projetos/Operações (Agendas) e 6 Ações que se concretizam através de 17 iniciativas. Passar-se-á, de seguida, à sua descrição.

<i>Designação do Projeto</i>	1. Agenda de Inovação dos Territórios Termais do Centro
<i>Objetivo Específico</i>	RSO1.4 - Dinamização de processos de descoberta empreendedora
<i>Tipologia de Ação</i>	RSO1.4-01 - Redes e capacitação institucional RIS3
<i>Tipologia de Intervenção</i>	RSO1.4-01-01 - Redes e capacitação institucional RIS3
<i>Tipologia de Operação</i>	1049 - Cadeias de valor e redes colaborativas
<i>Beneficiário(s) / Executor(es)</i>	Inov@Termas
<i>Entidades envolvidas ou parceiras</i>	Comunidades Intermunicipais; Instituto Politécnico de Viseu; Universidade de Aveiro; Universidade de Coimbra; Universidade da Beira Interior; Escolas Profissionais; Outras EEC PROVERE; Rede Ciência Viva; Entidade Regional de Turismo do Centro; Agência Regional de Promoção Turística Centro de Portugal
<i>Destinatários</i>	Comunidade, Empresas (PME), Autarquias Locais, Comunidades Intermunicipais, Sistema Científico e Tecnológico, Associações Empresariais e Setoriais
<i>Eixos Estratégicos</i>	1 – Conhecimento e Inovação; 2 – Capacitação; 3 – Qualificação de Infraestruturas; 5 – Competitividade

<i>Objetivos específicos</i>	- Explorar novas formas de valorização da água mineral natural - Estimular a inovação e o empreendedorismo nos Territórios Termais do Centro - Fomentar redes colaborativas entre agentes públicos e privados na valorização da água mineral natural
<i>Investimento</i>	588 235,29€
<i>Incentivo</i>	500 000,00€
<i>Cronograma / Calendário</i>	01/01/2025 - 31/12/2026

A Agenda de Inovação dos Territórios Termais do Centro constitui um instrumento estruturante para a dinamização económica, social e ambiental destes territórios, promovendo uma abordagem integrada, multissetorial e inovadora, centrada na valorização da água mineral natural e dos seus usos múltiplos. A 1ª Agenda do Plano de Ação demonstra uma grande abrangência face às opções consagradas na Fase de Pré-Qualificação, estabelecendo conexões com 4 dos 5 Eixos Estratégicos, nomeadamente 1 - Conhecimento e Inovação; 2 - Capacitação; 3 - Qualificação de Infraestruturas; 5 - Competitividade. Materializa, assim, as apostas estratégicas direcionadas a fomentar a inovação e descoberta empreendedora em torno do recurso «água mineral natural», explorando novas formas colaborativas de valorização.

A Agenda dá resposta a um conjunto de desafios como a necessidade de digitalização, dinamização do empreendedorismo e dos ecossistemas de inovação, bem como a integração de normas de sustentabilidade na valorização dos recursos. Representa, assim, uma abordagem transformadora perante comunidades e territórios termais, contribuindo para o reforço das competências locais e para o estímulo a novas dinâmicas de especialização, transição e empreendedorismo, assentes na colaboração entre agentes económicos, entidades do sistema científico e tecnológico, administração pública e comunidades locais.

Operacionaliza-se através de ações de capacitação, redes colaborativas e experimentação territorial, promovendo a transferência de conhecimento e a aplicação de soluções práticas para resolver desafios no âmbito da valorização do recurso «água mineral natural». Pretende-se, simultaneamente, criar cadeias de valor e diversificar as economias locais, estimulando o empreendedorismo e a atração de investimento para o território.

O envolvimento das comunidades locais e a formação de parcerias estratégicas fortalecem a coesão territorial e posicionam os territórios de baixa densidade como centros de inovação e bem-estar. O foco é fomentar iniciativas sustentáveis, com impacto no desenvolvimento económico e na valorização dos recursos endógenos.

A Agenda de Inovação dos Territórios Termais do Centro estrutura-se através de 3 ações e 8 iniciativas que pressupõem um notório esforço no sentido de desenvolver um

ecossistema de inovação e empreendedorismo associado à água mineral natural e recursos termais da Região Centro. Perante o exposto, a presente Operação demonstra uma total correspondência com o OE.1.4 e com a TA (programação) “Dinamização de processos de descoberta empreendedora”.

Ação	Iniciativas	Investimento	Fundo
1.1 – À Descoberta da Água	1.1.1 - Water Labs for Future	120 000,00€	102 000,00€
Total		120 000,00€	102 000,00€

A ação 1.1. À Descoberta da Água tem como finalidade aproximar os jovens dos Territórios Termais do Centro através de uma abordagem que cruza ciência, território e património, por forma a estimular a literacia científica e ambiental em torno do recurso «água mineral natural». O projeto assume a água não apenas como recurso físico, mas como veículo de conhecimento, inovação, empreendedorismo e, acima de tudo, de aproximação dos jovens aos Territórios Termais.

A ação tem uma única iniciativa, designada “Water Labs for Future”, que visa desenvolver um programa experimental científico centrado na «água mineral natural» através de duas linhas de atuação:

- Desenvolvimento de programas e conteúdos de ciência sobre a «água mineral natural»: prevê o desenvolvimento de materiais que promovam a compreensão das características da água mineral natural, da sua relação com o território e do seu valor enquanto recurso endógeno. Serão direcionados aos jovens e pretende-se que favoreçam a ligação aos Territórios Termais.
- Produção de kits didáticos “À Descoberta da Água”: concebidos para permitir a realização de atividades experimentais centradas nas propriedades e comportamentos da «água mineral natural». Estes kits permitirão que os jovens explorem de forma prática o recurso «água mineral natural», reforçando a sua ligação com os Territórios Termais do Centro.

Esta ação será implementada pela Inov@Termas, que contará com o apoio das Universidades de Coimbra e de Aveiro, bem como da Rede de Ciência Viva.

Ação	Iniciativas	Investimento	Fundo
1.2 – Centro de Inovação dos Territórios Termais do Centro	1.2.1 - Lab Meetings para a Descoberta Empreendedora	174 000,00€	147 900,00€
	1.2.2 - Inov@ Skills	69 235,29€	58 850,00€
	1.2.3 - Estância Termal carbono zero	65 000,00€	55 250,00€
Total		308 235,29€	262 000,00€

A ação 1.2 “Centro de Inovação dos Territórios Termais do Centro” tem como objetivo principal impulsionar a valorização dos recursos termais, promovendo a inovação, a sustentabilidade e o empreendedorismo. Importa referir que este Centro não se trata de um espaço físico, mas sim de um espaço colaborativo entre os diferentes agentes da hélice-quádrupla em torno da descoberta empreendedora e da valorização da «água mineral natural». O “Centro de Inovação dos Territórios Termais do Centro” envolve 3 iniciativas:

- 1.2.1 - Lab Meetings para a Descoberta Empreendedora: visa fomentar o empreendedorismo e a inovação, por forma a criar valor e novas abordagens de valorização do recurso. Prevê as seguintes intervenções:
 - (1) *TTC Water Talks* - ciclo de encontros, palestras e debates dedicados à discussão e promoção de temas estratégicos para a valorização dos territórios termais, abordando áreas como inovação, conhecimento, bem-estar, digitalização, sustentabilidade, turismo e empreendedorismo. O objetivo é promover o diálogo entre especialistas, empresas e autoridades públicas, procurando soluções sustentáveis e inovadoras para a valorização da «água mineral natural», especialmente ao nível da promoção da saúde e bem-estar, do turismo sustentável e de novos produtos/serviços;
 - (2) *TTC Bootcamps Itinerantes* - ciclo de eventos temáticos e itinerantes com foco na partilha de boas práticas e *networking*, promovendo uma lógica de aprendizagem descentralizada e coletiva que contribua para aproximar os diferentes agentes dos Territórios Termais do Centro;
 - (3) *TTC StartLab* - programa de descoberta empreendedora que visa estimular a geração e experimentação de novas formas de valorização dos recursos termais e seus múltiplos usos. Com foco na inovação e sustentabilidade, o programa visa apoiar a criação de novas empresas e negócios, incentivando a exploração de novas aplicações para os recursos termais, como terapias de bem-estar, turismo de saúde, cosmética, energias renováveis, entre outros produtos associados às águas minerais naturais da Região Centro.
- 1.2.2 - *Inov@Skills*: pretende fomentar o desenvolvimento de novas competências essenciais para criar valor nos Territórios Termais do Centro, de modo a dar resposta à dupla transição digital e verde e à necessidade de inovar nos produtos e serviços associados à água mineral natural. Esta iniciativa estrutura-se através de duas atividades:
 - (1) *Mapeamento das necessidades de competências e de Recursos Humanos dos Territórios Termais do Centro* - destinada à identificação de lacunas e desafios em termos de competências e recursos humanos no ecossistema termal, por forma a

antecipar as necessidades de perfis profissionais e conhecimentos técnicos de modo a definir novas abordagens formativas ajustadas às dinâmicas atuais e futuras dos Territórios Termais do Centro;

- (2) *TTC LabSkills* - programa de formação e desenvolvimento de competências, nos formatos presencial e digital, dirigido a técnicos e profissionais que operam nos Territórios Termais do Centro, com o objetivo de reforçar a sua capacidade de intervenção na criação de valor em áreas como a promoção turística integrada, a oferta de novas experiências termiais, a internacionalização, as novas tendências de procura, etc..

- 1.2.3 - Estância termal carbono zero: esta iniciativa pretende contribuir para a transição verde das estâncias termiais do Centro, com especial foco na transição energética e na adesão a referenciais internacionais de certificação de sustentabilidade que contribuam para reforçar a competitividade e a atratividade de visitantes internacionais. Esta iniciativa prevê:

- (1) *Roteiro para a transição verde das estâncias termiais* - desenvolvimento de um roteiro estratégico para a transição verde das estâncias, com especial enfoque na eficiência e transição energética, bem como na gestão e utilização responsável dos recursos. A iniciativa visa apoiar/capacitar o ecossistema termal para a redução da sua pegada ecológica. Pretende, ainda, mapear os referenciais internacionais (certificações, selos, etc.) de sustentabilidade mais adequados ao setor, delineando o percurso para a sua adesão, nomeadamente através da identificação de requisitos, boas práticas e planos de implementação;
- (2) *Ações de sensibilização e capacitação* - conjunto de ações itinerantes para a disseminação do roteiro para a transição verde e dos referenciais internacionais de sustentabilidade, dirigidas sobretudo ao ecossistema empresarial termal, com o intuito de fomentar a sua operacionalização e reforçar o compromisso dos Territórios Termais do Centro com a sustentabilidade.

Esta ação será implementada pela Inov@Termas, que mobilizará entidades como o Instituto Politécnico de Viseu, da Universidade de Coimbra e das Escolas Profissionais dos Territórios Termais.

Ação	Iniciativas	Investimento	Fundo
1.3 - Redes colaborativas Inov@Termas	1.3.1 - TTC & Silver Economy	40 000,00€	34 000,00€
	1.3.2 - TTC Transfronteiriços	40 000,00€	34 000,00€
	1.3.3 - TTC & Natureza	40 000,00€	34 000,00€
	1.3.4 - TTC & Mineral Water Experiences	40 000,00€	34 000,00€
Total		160 000,00€	136 000,00€

A ação 1.3 “Redes Colaborativas Inov@Termas” pretende promover processos de descoberta empreendedora coletiva em torno de temas estratégicos para a valorização

dos Territórios Termais do Centro, reunindo os vários elementos da hélice quádrupla do consórcio, de acordo com a sua especialização, para a criação de agendas de inovação que contribuam para a concretização do potencial endógeno da água mineral natural. Pretende fomentar a colaboração territorial alargada no desenvolvimento de novas abordagens inteligentes para a oferta do recurso, na criação de novos produtos e serviços, na interligação com outros recursos inimitáveis da Região Centro, entre outras formas de criação de valor. Importa destacar que estas redes colaborativas assumem uma geografia variável, agregando os territórios e agentes que mais se identificam com os temas em causa e que melhor podem contribuir para a valorização da água mineral natural. Esta configuração flexível permite potenciar lógicas de descoberta empreendedora inteligentes, orientadas para a especialização, a inovação aberta e a criação de novos nichos de mercado ligados aos recursos termiais.

A Inov@ Termas mobilizará todos os Territórios Termais do Centro através do modelo de inovação da hélice quádrupla (empresas, entidades públicas, academia e sociedade civil), em articulação com outras EEC PROVERE e entidades relevantes, como a Entidade Regional de Turismo do Centro e a Agência Regional de Promoção Turística Centro de Portugal:

- 1.3.1 - TTC & Silver Economy: pretende criar novos programas de saúde e bem-estar centrados no envelhecimento ativo e na saúde preventiva, desenvolver pacotes de bem-estar para promover estadias prolongadas, estruturar estratégias de atração de residentes seniores internacionais e apoiar a entrada dos Territórios Termais do Centro em mercados estratégicos da Silver Economy. O foco é gerar nova procura e reforçar o papel dos territórios como destinos para viver e envelhecer com qualidade;
- 1.3.2 - TTC Transfronteiriços: pretende criar ofertas segmentadas para o mercado espanhol, explorando a proximidade geográfica dos Territórios Termais do Centro. A rede focar-se-á na estruturação de programas de saúde, bem-estar e lazer alinhados com as preferências dos visitantes espanhóis, na criação de pacotes turísticos direcionados e em estratégias específicas de promoção no mercado espanhol. O objetivo é capitalizar a proximidade geográfica e promover o aumento da procura do mercado espanhol;
- 1.3.3 - TTC & Natureza: pretende reforçar a ligação entre as estâncias termiais e as suas envolventes naturais, criando novas ofertas turísticas integradas. A iniciativa aposta na combinação de termalismo e natureza, através da criação de programas que incorporem banhos de floresta, percursos terapêuticos, experiências de turismo regenerativo e outras atividades que promovam a imersão na paisagem e a

valorização ativa do património natural. O objetivo é ampliar a atratividade dos Territórios Termais do Centro, diversificar a oferta e captar novos perfis de visitantes;

- 1.3.4 – TTC & Mineral Water Experiences: visa posicionar a água mineral natural como um ativo estratégico, diferenciador e gerador de novas dinâmicas económicas. Pretende-se estruturar experiências inovadoras que valorizem a água para além do uso terapêutico tradicional, explorando o seu potencial sensorial, gastronómico e cultural. Pretende estimular o surgimento de novas ofertas como a harmonização de água mineral com produtos locais, a criação de «water sommeliers», a criação de cartas de água mineral natural em unidades de restauração e hotelaria, a criação de águas digestivas, etc.. Esta rede aposta na inovação da oferta da água mineral natural, na criação de novos produtos e na associação a outros recursos enogastronómicos dos Territórios Termais do Centro.

<i>Designação do Projeto</i>	2. Agenda de Comunicação e Marketing dos Territórios Termais do Centro
<i>Objetivo Específico</i>	5.2 - Estratégias de comunicação, animação e marketing territorial
<i>Tipologia de Ação</i>	RSO5.2-01 - Intervenções não urbanas
<i>Tipologia de Intervenção</i>	RSO5.2-01-01 - Valorização de recursos endógenos
<i>Tipologia de Operação</i>	5052 - Estratégias de marketing e dinamização territorial (PROVERE)
<i>Beneficiário(s) / Executor(es)</i>	Inov@Termas
<i>Entidades envolvidas ou parceiras</i>	Comunidades Intermunicipais; Municípios; Outras EEC PROVERE; Entidade Regional de Turismo do Centro; Agência Regional de Promoção Turística Centro de Portugal; Turismo de Portugal
<i>Destinatários</i>	Comunidade, Empresas (PME), Autarquias Locais, Comunidades Intermunicipais, Associações Empresariais e Setoriais, Outras EEC PROVERE, Visitantes
<i>Eixos Estratégicos</i>	4 – Comunicação e Marketing
<i>Objetivos específicos</i>	- Reforçar a notoriedade e visibilidade dos Territórios Termais do Centro - Estruturar produtos turísticos diferenciados baseados no recurso «água mineral natural» - Atrair visitantes e investimento, ao nível nacional e internacional - Aproximar as comunidades dos Territórios Termais do Centro do termalismo e do recurso «água mineral natural»
<i>Investimento</i>	815 000,00€
<i>Incentivo</i>	692 750,00€
<i>Cronograma / Calendário</i>	01/01/2025 – 31/12/2026

O Projeto 2. Agenda de Comunicação e Marketing dos Territórios Termais do Centro visa reforçar a notoriedade nacional e internacional, bem como a atração de visitantes e novos

investimentos em torno da água mineral natural. Neste sentido, promove uma estratégia holística de qualificação da oferta e de animação dos Territórios Termais do Centro, incentivando o trabalho em rede na valorização da água mineral natural, das estâncias termais e das suas ligações a outros recursos inimitáveis.

Este projeto está alinhado com o Eixo Estratégico 4, sobretudo com as linhas estratégicas estruturar a oferta turística e posicionar/promover a marca Territórios Termais do Centro. O projeto visa, assim, promover a afirmação dos Territórios Termais e da Região Centro como destino atrativo e inovador, dando resposta a novos padrões de consumo/procura, incorporando a digitalização e a necessidade de marketing multiplataforma na promoção do território e do recurso a nível nacional e internacional. Num cenário global em que os turistas procuram experiências autênticas e imersivas, os Territórios Termais do Centro têm obrigatoriamente de reforçar a oferta que promova a conexão entre natureza, saúde e bem-estar e a relação com as tradições locais. Esta abordagem pretende contribuir para o combate à sazonalidade, mas também diversificar a oferta, atraindo turistas ao longo do ano e consolidando a internacionalização dos Territórios Termais do Centro.

A estratégia de comunicação e marketing multiplataforma será a espinha dorsal da EEC PROVERE Agenda para a Valorização dos Territórios Termais do Centro. O Projeto 2 abrange, assim, um conjunto articulado de intervenções estratégicas com o objetivo de reforçar a visibilidade, notoriedade e atratividade dos Territórios Termais do Centro.

Simultaneamente, a Agenda visa qualificar a oferta turística e cultural e fomentar a proximidade com os públicos-alvo, através da implementação de ações de animação conjuntas dos Territórios Termais do Centro.

O Projeto 2 é constituído por 2 ações e 6 iniciativas, que se enquadram no OE.5.2 e na TA (programação) “Estratégias de comunicação, animação e marketing territorial”.

Ação	Iniciativas	Investimento	Fundo
2.1 – Branding e Comunicação	2.1.1 - Rebranding da Marca “Territórios Termais do Centro”	55 000,00€	46 750,00€
	2.1.2 – Ativação/Comunicação dos Territórios Termais do Centro	303 000,00€	257 550,00€
	2.1.3 – Plataformas de Comunicação Digital	93 500,00€	79 475,00€
Total		451 500,00€	383 775,00€

A ação 2.1 “Branding e Comunicação” tem como objetivo fortalecer a identidade e a presença da marca “Territórios Termais do Centro” nos diferentes mercados e face aos diferentes públicos, fomentando a valorização da água mineral natural e da sua oferta de turismo e bem-estar associada ao termalismo. Visa aumentar a visibilidade da marca e consolidar a Região Centro como destino de excelência para o turismo de bem-estar e

saúde. Ambiciona posicionar os Territórios Termais do Centro como uma marca territorial contemporânea e relevante, ancorada em valores identitários e alinhada com tendências globais de procura turística consciente e experiencial. Divide-se em 3 iniciativas:

- 2.1.1 – Rebranding da Marca “Territórios Termais do Centro”: pretende reforçar a identidade dos “Territórios Termais do Centro”, potenciando a marca já existente das Termas do Centro, através de um rebranding estratégico que reforce a coerência, notoriedade e atratividade do ecossistema termal da Região Centro como destino integrado de bem-estar, saúde e sustentabilidade. Paralelamente, serão produzidos novos conteúdos multimédia para comunicar de forma eficaz os ativos distintivos dos Territórios Termais. Importa referir que será valorizado o esforço de comunicação da anterior EEC PROVERE, mas com a necessária atualização dos conteúdos e a criação de novos materiais para integrar os Territórios Termais que aderiram à atual EEC PROVERE;
- 2.1.2 – Ativação/Comunicação dos Territórios Termais do Centro: consiste na concretização de um conjunto integrado de ações de promoção e comunicação dos Territórios Termais do Centro. Esta iniciativa operacionaliza a presença ativa e consistente dos Territórios Termais do Centro nos mercados estratégicos, combinando meios tradicionais e digitais de acordo com os públicos-alvo a atingir. Estas ações de promoção e comunicação serão realizadas em articulação e complementaridade com a Entidade Regional de Turismo do Centro, a Agência Regional de Promoção Turística Centro de Portugal e o Turismo de Portugal. A estratégia de promoção e comunicação dos Territórios Termais do Centro prevê:
 - Campanhas Nacionais Multimeios – Medidas de comunicação nos media convencionais (televisão e rádio), complementadas por ações de comunicação digitais (marketing digital);
 - Material Promocional – Desenvolvimento de conteúdos de comunicação e suportes promocionais (brochuras, merchandising, etc.), bem como a criação de stands e espaços expositivos para utilizar em eventos e feiras promocionais;
 - Feira/Evento Temático “Territórios Termais do Centro: A Origem do Bem-Estar” – Organizar um evento de promoção integrada dos recursos termais da Região Centro, reunindo estâncias termais, operadores turísticos, PMEs e entidades ligadas à saúde e bem-estar. O evento visa divulgar a água mineral natural como elemento central da oferta, apresentar novos produtos e experiências associadas ao termalismo e reforçar a identidade dos Territórios Termais do Centro como destino de referência para o bem-estar.
 - Press Trips, Fam Trips e Road Shows – Medidas direcionadas a jornalistas, influenciadores e operadores turísticos com o desígnio de promover *in loco* as

- estâncias e demais ativos diferenciadores dos Territórios Termais do Centro e auxiliar na criação de narrativas autênticas de valorização do ecossistema termal;
- Missões Inversas / Hosted Buyers – Visam atrair operadores turísticos, agências de viagens e investidores, nacionais e internacionais, para conhecerem in loco a oferta dos Territórios Termais do Centro. Estas iniciativas permitirão apresentar as estâncias termais, os programas de saúde e bem-estar, e os recursos complementares, promovendo a criação de novas parcerias comerciais, a inclusão dos territórios em roteiros e programas turísticos e o aumento da visibilidade nos mercados estratégicos.
 - 2.1.3 – Plataformas de Comunicação Digital: conjunto de ferramentas digitais de comunicação orientadas para promover a presença digital/online dos Territórios Termais do Centro, alinhadas com os padrões contemporâneos de procura, reforçando a presença da marca e estimulando novas formas de interação. Prevê as seguintes plataformas de comunicação digital:
 - Website – Atualização do website das Termas Centro de Portugal, potenciando os resultados da EEC PROVERE anterior, com melhorias quanto ao design, navegabilidade, acessibilidade e integração de conteúdos multimédia;
 - Visitas Virtuais 3D – Desenvolvimento de experiências virtuais tridimensionais que permitam aos utilizadores explorar as estâncias termais, património natural/cultural ou demais equipamentos de bem-estar de forma interativa e imersiva;
 - Comunicação/informação via QRCode – Implementação de um sistema de informação dinâmica com recurso a QRCodes, possibilitando o acesso imediato a conteúdos digitais sobre os Territórios Termais do Centro (vídeos, brochuras digitais, mapas interativos, agenda de eventos, etc.) através de dispositivos móveis;
 - TTC Gaming – APP Tour 360º – Através da APP Tour 360º desenvolvida na EEC PROVERE anterior, promover a gamificação da experiência, combinando com o storytelling territorial, por forma a estimular a descoberta dos Territórios Termais do Centro através de desafios, conquistas e recompensas digitais.

Ação	Iniciativas	Investimento	Fundo
2.2 - Animação dos Territórios Termais do Centro	2.2.1 - Banhos de Natureza, Saúde e Bem-estar	121 000,00€	102 850,00€
	2.2.2 - Estruturação e qualificação da oferta dos Territórios Termais do Centro	92 500,00€	78 625,00€
	2.2.3 - Aqua Events Territórios Termais do Centro	150 000,00€	127 500,00€
Total		363 500,00€	308 975,00€

A ação 2.2 “Animação dos Territórios Termais do Centro” tem como objetivo dinamizar um conjunto de ações que reforcem a oferta e promovam a ativação dos novos produtos e serviços integrados, potenciando a atratividade e estimulando dinâmicas de procura contínua. Esta Ação estrutura-se com base em 3 iniciativas:

- 2.2.1 - Banhos de Natureza, Saúde e Bem-Estar: visa a estruturação de novas ofertas que promovam a exploração da ligação entre os ativos termais, a natureza e o bem-estar, estimulando a oferta de novas experiências e formas de fruição dos Territórios Termais do Centro. Inclui:
 - Roteiros e Banhos de Natureza “Explore Natureza TTC” – criação de percursos pedestres e experiências imersivas na natureza, integrando os recursos termais e o património natural envolvente com o intuito de promover práticas de bem-estar baseadas na natureza;
 - Turismo de Saúde Internacional – com o apoio do Turismo de Portugal, da Entidade Regional do Turismo do Centro e da Agência Regional de Promoção Turística Centro de Portugal, pretende-se estruturar novas ofertas/experiências em torno da saúde e bem-estar e realizar um conjunto de ações de promoção junto de consulados e embaixadas de mercados estratégicos de forma a promover a internacionalização dos Territórios Termais do Centro;
 - “Termas + Próximas” – desenvolvimento de programas solidários e inclusivos para aproximar as estâncias termais das populações locais, incluindo “Open Days” sobre a água mineral, fomentando o bem-estar, a saúde e a literacia, ativando o sentimento de pertença e apropriação do recurso por parte das comunidades;
 - Roteiros Espirituais, Culturais e Religiosos – promoção dos Territórios Termais do Centro como destinos integrados, cruzando os ativos termais com o património espiritual, cultural e religioso dos territórios, promovendo a criação de roteiros de exploração que potenciem momentos introspetivos, de equilíbrio e reconexão espiritual, articulando cultura e saúde.
- 2.2.2 - Qualificação da oferta dos Territórios Termais do Centro: corporiza um conjunto de intervenções direcionadas a promover a oferta de novos produtos e

serviços que contribuam para a valorização e competitividade dos Territórios Termais do Centro:

- Roteiros PROVERE do Centro – criação e dinamização de roteiros integrados com outras Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE da Região Centro, promovendo a valorização dos ativos tendencialmente inimitáveis do Centro, o cross-selling e a oferta de produtos compósitos;
 - Ecoturismo / Eco Aldeias Termais – pretende associar algumas das estâncias termais ao Plano Regional de Ecoturismo do Centro de Portugal, de forma a dinamizar uma oferta turística assente em princípios e práticas de ecoturismo regenerativo;
 - Turismo Desportivo – potenciar o turismo desportivo e eventos desportivos nos Territórios Termais do Centro através de parcerias com as federações e associações desportivas nacionais, bem como explorar as vantagens Territórios Termais para acolherem estágios de equipas de diferentes modalidades desportivas;
 - Road Book TTC – operacionalização do Road Book desenvolvido na anterior EEC PROVERE enquanto instrumento de promoção turística, planeamento de visitas e comunicação integrada dos Territórios Termais do Centro;
 - Selo “Termas Centro de Portugal: A Origem do Bem-Estar – implementação de um selo distintivo para a rede de consorciados do PROVERE Territórios Termais do Centro com o objetivo de reforçar a identidade, visibilidade, participação e compromisso com os princípios da valorização sustentável da «água mineral natural».
- 2.2.3 – Aqua Events Territórios Termais do Centro: criação de programa de eventos em rede, de carácter itinerante, no sentido de mitigar a sazonalidade da procura, centrados na valorização da água mineral natural, tornando-a num elemento agregador de uma estratégia de animação territorial. Importa reforçar que este ciclo de eventos não estabelecerá redundâncias com a animação já existente por parte dos municípios, na medida em que assentará numa nova oferta estruturante com base no recurso «água mineral natural»:
 - Programa de Eventos Temáticos “Aqua” – desenvolver, em articulação com os Municípios e as Comunidades Intermunicipais do território de abrangência, calendário anual de eventos emblemáticos e diferenciadores, itinerantes e organizados em rede, com enfoque na valorização da água mineral e na promoção da sua importância enquanto elemento estruturante do bem-estar, da sustentabilidade e da identidade local. A programação será estruturada em torno de diferentes temas (culturais, desportivos, ambientais, etc.) que contribuam

para valorizar a água mineral natural e atrair visitantes e novos públicos para as estâncias termais;

- Oficinas “Sabores & Tradições dos TTC” - atividades interativas, de carácter imersivo, que cruzam gastronomia, artesanato e cultura local, promovendo a profusão das tradições locais e a aproximação entre visitantes e as comunidades dos Territórios Termais. Estas oficinas visam proporcionar experiências autênticas, o reforço do sentimento de pertença, destacando o papel da água na história e vivências das comunidades dos Territórios Termais.

<i>Designação do Projeto</i>	Agenda de Governação dos Territórios Termais do Centro
<i>Objetivo Específico</i>	5.2 - Governação, coordenação e dinamização do consórcio
<i>Tipologia de Ação</i>	RSO5.2-01 - Intervenções não urbanas
<i>Tipologia de Intervenção</i>	RSO5.2-01-01 - Valorização de recursos endógenos
<i>Tipologia de Operação</i>	5051 - Governação, coordenação e dinamização do consórcio (PROVERE)
<i>Beneficiário(s) / Executor(es)</i>	Inov@Termas
<i>Entidades envolvidas ou parceiras</i>	Todos as entidades que compõem o consórcio
<i>Destinatários</i>	Comunidade, Empresas (PME), Autarquias Locais, Comunidades Intermunicipais, Sistema Científico e Tecnológico, Associações Empresariais e Setoriais, Visitantes
<i>Eixos Estratégicos</i>	5 - Competitividade
<i>Objetivos específicos</i>	- Coordenar a eficiente execução do Plano de Ação - Mobilizar atores e parcerias no âmbito da valorização do termalismo e da água mineral natural
<i>Investimento</i>	361 470,59€
<i>Incentivo</i>	307 250,00€
<i>Cronograma / Calendário</i>	01/01/2024 - 31/12/2026

O Projeto 3. Agenda de Governação dos Territórios Termais do Centro visa assegurar a boa implementação do Plano de Ação da EEC PROVERE Agenda para a Valorização dos Territórios Termais do Centro, promovendo um modelo colaborativo que garanta a participação de todos os consorciados.

Além disso, esta Operação pretende mobilizar as comunidades locais na concretização de um Plano de Ação transformador, bem como estimular novas estratégias de cooperação nacionais e internacionais que contribuam para a valorização e visibilidade dos Territórios Termais do Centro.

A Agenda de Governação dos Territórios Termais do Centro materializa-se através de uma ação e 3 iniciativas, que se enquadram no OE5.2, mais concretamente na TA (programação) “Governação, coordenação e dinamização do consórcio”:

Ação	Iniciativas	Investimento	Fundo
3.1 – Governação e Sustentabilidade dos Territórios Termais do Centro	3.1.1 – Equipa técnica	232 686,98€	197 783,93€
	3.1.2 – Custos diretos elegíveis com viagens internacionais e estadias internacionais	25 772,00€	21 906,20€
	3.1.3 – Outros Custos Diretos	103 011,61€	87 559,87€
Total		361 470,59€	307 250,00€

A Ação 3.1 “Governação e Sustentabilidade dos Territórios Termais do Centro” contempla as seguintes iniciativas:

- 3.1.1 – Equipa técnica: a EEC PROVERE Agenda para a Valorização dos Territórios Termais do Centro terá uma equipa técnica dedicada em exclusivo à implementação do Plano de Ação e à coordenação/articulação do Consórcio. Esta equipa será constituída por 3 elementos, com perfis complementares, designadamente:
 - O Coordenador, [REDACTED], que é um profissional com ampla experiência na gestão de projetos de desenvolvimento territorial e com conhecimento aprofundado das dinâmicas de valorização da água mineral natural, nomeadamente através da gestão da estância termal do Carvalhal (Castro Daire) e de ter participado ativamente na estrutura de governação da anterior EEC PROVERE. Terá como principais responsabilidades a coordenação global do Plano Ação e da equipa técnica, da articulação interna entre consorciados, bem como a missão de representar a EEC PROVERE em eventos e reuniões. Face ao exposto, enquadra-se na CPP 12 - Directores de serviços administrativos e comerciais;
 - O/A Técnico/a de Animação Territorial, a contratar, deverá assegurar um trabalho de proximidade que propicie a interligação entre os Territórios Termais do Centro. Terá a especial incumbência de gerir e assegurar a correta implementação da Ação 2.2 – Animação dos Territórios Termais do Centro, bem como de colaborar na implementação das Ações 1.2 – Centro de Inovação dos Territórios Termais, 1.3 – Redes colaborativas INOV@TERMAS Territórios Termais do Centro e 2.1 – Branding e Comunicação. Face ao exposto, enquadra-se na CPP 26 Especialistas em assuntos jurídicos, sociais, artísticos e culturais;
 - O/A Técnico de Comunicação e Marketing, a contratar, deverá assegurar a gestão da estratégia de comunicação e marketing dos Territórios Termais do Centro. Terá a missão de gerir a implementação da Ação 2.1 – Branding e Comunicação

e de assegurar a articulação da estratégia de comunicação e marketing dos Territórios Termais do Centro com as ações/estratégias de promoção da Entidade Regional de Turismo do Centro, da Agência Regional de Promoção Turística Centro de Portugal, do Turismo de Portugal e das Comunidades Intermunicipais. Além disso, terá de colaborar com a operacionalização das ações 2.2 – Animação dos Territórios Termais do Centro, 1.2 – Centro de Inovação dos Territórios Termais do Centro e 1.3 – Redes colaborativas INOV@TERMAS. Face ao exposto, enquadra-se na CPP 35 Técnicos das tecnologias de informação e comunicação.

- 3.1.2 – Custos diretos elegíveis com viagens internacionais e estadias internacionais – contempla a participação/deslocação da equipa técnica em feiras, certames e eventos internacionais especializados, com especial enfoque nos setores ligados ao turismo e ao recurso termal. Estas participações serão realizadas em articulação com a Entidade Regional de Turismo do Centro, a Agência Regional de Promoção Turística Centro de Portugal e o Turismo de Portugal;
- 3.1.3 – Outros Custos Diretos – Contempla outros custos diretos com a equipa técnica essenciais para operacionalização do Plano de Ação, nomeadamente a contratação de serviços de assessoria técnica e jurídica em áreas que a equipa técnica não consegue assegurar por falta de conhecimento e competências, bem como a contratação de serviços de TOC/ROC no âmbito da validação da despesa dos Pedidos de Pagamento. Além disso, prevê o aluguer operacional de viaturas para uso no âmbito da implementação do Plano de Ação.

Contributo/alinhamento do projeto: DNSH | ODS | NEB | Clima e Ambiente

DNSH – “Do No Significant Harm”

O Plano de Ação da EEC PROVERE Agenda para Valorização dos Territórios Termais do Centro encontra-se plenamente alinhado com o princípio DNSH, na medida em que promove a valorização sustentável da água mineral natural. Salienta-se a iniciativa 1.3 “Estância termal carbono zero”, que visa promover a transição verde e sustentabilidade ambiental dos Territórios Termais do Centro.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

O Plano de Ação está fortemente ancorado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, assumindo um papel ativo no cumprimento de metas globais através de ações locais concretas. Salienta-se o especial contributo para o seguintes ODS:

- ODS 3 – Saúde e Bem-Estar: promoção dos territórios termais como destinos terapêuticos, centrados no bem-estar físico e mental;
- ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico: estímulo ao empreendedorismo local, dinamização de novas atividades económicas e criação de emprego;
- ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestruturas: incentivo à modernização das estâncias termais e à inovação como fator de competitividade;
- ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis: melhoria da qualidade de vida local, através da valorização sustentável dos recursos endógenos com maior potencial de contribuir para o desenvolvimento territorial equilibrado;
- ODS 12 – Produção e Consumo Sustentáveis: implementação de certificações de sustentabilidade e valorização dos produtos locais;
- ODS 13 – Ação Climática: apoio à transição energética, redução de emissões e incorporação de energias renováveis nas estâncias termais;
- ODS 17 – Parcerias para os Objetivos: estruturação de consórcios multissetoriais e desenvolvimento de estratégias colaborativas entre entidades públicas, privadas e sociedade civil.

New European Bauhaus (NEB)

A EEC PROVERE Agenda para a Valorização dos Territórios Termais do Centro incorpora os princípios do New European Bauhaus, integrando na sua visão os pilares da sustentabilidade, inclusão e estética, nomeadamente através da valorização sustentável dos recursos endógenos, tanto naturais como culturais; da promoção de um desenvolvimento territorial harmonioso, onde a água mineral natural se liga a elementos naturais envolventes; da valorização de práticas culturais e tradicionais ligadas ao termalismo, contribuindo para a preservação da identidade dos territórios.

Clima e Ambiente (União Europeia)

O Plano de Ação responde às metas climáticas e ambientais da União Europeia, destacando-se pela sua forte adesão aos princípios da transição verde. A estratégia adotada concretiza-se nas seguintes dimensões: transição energética e neutralidade carbónica - incentivo ao uso de energias renováveis, à eficiência energética e à redução da pegada ecológica das infraestruturas termais; promoção do turismo sustentável - posicionando os territórios termais como destinos de turismo consciente e ambientalmente responsável; valorizar e preservar o recurso «água» - o Plano de Ação é norteado para promover a valorização sustentável do recurso «água mineral natural».

IV. PLANO DE FINANCIAMENTO

Para a materialização do Plano de Ação da EEC PROVERE Agenda para a Valorização dos Territórios Termais do Centro foi definida uma estrutura de investimento assente num montante de investimento elegível de 1 764 705,88€ e um montante global de cofinanciamento FEDER de 1 500 000,00€, assinalando-se que a sua operacionalização financeira será inteiramente da responsabilidade da Inov@Termas, líder do Consórcio e única executora do Plano de Ação.

Tabela 2 - Plano de Financiamento EEC PROVERE Agenda para a Valorização dos Territórios Termais do Centro

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico/TA (programação)		Investimento Elegível	Fundo (FEDER/85%)
Europa mais inteligente	RSO1.4 – Desenvolver competências para a especialização inteligente, a transição industrial e o empreendedorismo (FEDER)	1.4 – Dinamização de processos de descoberta empreendedora	588 235,29€	500 000,00€
Europa mais próxima dos cidadãos	RSO5.2 – Desenvolvimento integrado nas zonas rurais e costeiras	5.2 – Estratégias de comunicação, animação e marketing territorial	815 000,00€	692 750,00€
		5.2 – Governação, coordenação e dinamização do consórcio	361 470,59€	307 250,00€
Total			1 764 705,88€	1 500 000,00€

O plano de financiamento previsto estabelece uma total correspondência com as condições de admissibilidade enunciadas em sede de Aviso, nomeadamente tendo em consideração a análise de mérito da 1ª fase de pré-qualificação. Importa referir que o Plano de Ação apresentado assume um carácter transversalmente imaterial. Salienta-se ainda:

- Uma alocação financeira que privilegia, de forma notória, a implementação de abordagens e soluções inovadoras com o intuito de introduzir um efeito transformador na valorização socioeconómica do recurso «água mineral natural» e de outros recursos conexos dos Territórios Termais do Centro. Nesse sentido, assume-se uma percentagem de aproximadamente 80% de financiamento afeto aos objetivos específicos 1.4 Dinamização de processos de descoberta empreendedora e 5.2 Estratégias de comunicação, animação e marketing territorial;
- A estrutura de investimento alocada ao objetivo específico 5.2 - Governança, coordenação e dinamização do consórcio pressupõe uma percentagem do valor total de financiamento de cerca de 20%. A grande parte deste valor está associada

aos custos diretos com a equipa técnica, que terá a missão de assegurar a gestão e implementação do Plano de Ação.

V. INDICADORES DE REALIZAÇÃO E DE RESULTADO

A EEC PROVERE Agenda para a Valorização dos Territórios Termais do Centro representa uma vontade coletiva de contribuir para a capitalização dos recursos tendencialmente inimitáveis no desenvolvimento coeso e na melhoria das condições de vida e bem-estar dos cidadãos da Região Centro. O Plano de Ação foi construído de forma a contribuir para a concretização das metas do Centro 2030, como se pode constatar de seguida.

O Projeto 1 “Agenda de Inovação dos Territórios Termais do Centro” fomenta processos de descoberta empreendedora e inovação territorial que pretendem interligar as várias tipologias de entidades da hélice quádrupla na criação de novas oportunidades de negócio associadas ao recurso termal, bem como o crescimento e competitividade do ecossistema termal. Neste sentido, assume como meta do Indicador de Realização RCO16 a mobilização de 20 intervenientes institucionais, bem como a meta do Indicador de Resultado RSR03 o envolvimento de 15 instituições nos processos de descoberta empreendedora.

Tabela 3 – Indicadores | 1. Agenda de Inovação dos Territórios Termais do Centro

Código do Objetivo Específico	Tipo de Indicador	Código Indicador	Designação do indicador	Unidade do indicador	Fundo	Metas PROVERE TTC (2026)
RSO1.4	Realização	RCO16	Participação de intervenientes institucionais no processo de descoberta empreendedora	Número	FEDER	20
RSO1.4	Resultado	RSR03	Instituições envolvidas no processo de descoberta empreendedora	Número	FEDER	15

O Projeto 2. “Agenda de Comunicação e Marketing dos Territórios Termais do Centro” pretende reforçar amplamente a visibilidade e notoriedade, bem como potenciar o alcance de novos públicos e mercados estratégicos para a valorização da água mineral natural. Assim, a presente EEC PROVERE assume como meta do Indicador de Realização RCO74 alcançar 120 000 pessoas em projetos no âmbito de estratégias de desenvolvimento territorial integrado. Além disso, prevê a implementação de 1 projeto transversal de âmbito intermunicipal à escala das 8 NUTIII da Região Centro (Indicador de Resultado RSR10) e o envolvimento de 15 instituições em projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados (Indicador de Resultado RSR11).

Tabela 4 - Indicadores | 2. Agenda de Comunicação e Marketing dos Territórios Termas do Centro

Código do Objetivo Específico	Tipo de Indicador	Código Indicador	Designação do indicador	Unidade do indicador	Fundo	Metas PROVERE TTC (2026)
RSO5.2	Realização	RCO74	População abrangida por projetos no âmbito de estratégias de desenvolvimento territorial integrado	Pessoas	FEDER	120.000
RSO5.2	Resultado	RSR10	Projetos transversais de âmbito intermunicipal	Número	FEDER	1
RSO5.2	Resultado	RSR11	Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados	Número	FEDER	15

Por fim, o Projeto 3. “Agenda de Governação dos Territórios Termas do Centro” corporiza o modelo colaborativo do consórcio e da estrutura de gestão e coordenação do Plano de Ação. Neste sentido, assume como meta do Indicador de Realização RCO74 abranger uma população de 120 000 pessoas em projetos no âmbito de estratégias de desenvolvimento territorial integrado. Prevê ainda a concretização de 1 projeto transversal de âmbito intermunicipal (Indicador de Resultado RSR10) e o envolvimento de 25 instituições em projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados (Indicador de Resultado RSR11).

Tabela 5 - Indicadores | 3. Agenda de Governação dos Territórios Termas do Centro

Código do Objetivo Específico	Tipo de Indicador	Código Indicador	Designação do indicador	Unidade do indicador	Fundo	Metas PROVERE TTC (2026)
RSO5.2	Realização	RCO74	População abrangida por projetos no âmbito de estratégias de desenvolvimento territorial integrado	Pessoas	FEDER	120.000
RSO5.2	Resultado	RSR10	Projetos transversais de âmbito intermunicipal	Número	FEDER	1
RSO5.2	Resultado	RSR11	Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados	Número	FEDER	25

A tabela seguinte apresenta a síntese dos indicadores de realização e resultado propostos pela EEC Agenda para a Valorização dos Territórios Termas do Centro:

Tabela 6 - Quadro Síntese Indicadores de Realização e Resultado

Código do Objetivo Específico	Tipo de Indicador	Código Indicador	Designação do indicador	Unidade do indicador	Fundo	Metas PROVERE TTC (2026)
RSO1.4	Realização	RCO16	Participação de intervenientes institucionais no processo de descoberta empreendedora	Número	FEDER	20
RSO1.4	Resultado	RSR03	Instituições envolvidas no processo de descoberta empreendedora	Número	FEDER	15

RSO5.2	Realização	RCO74	População abrangida por projetos no âmbito de estratégias de desenvolvimento territorial integrado	Pessoas	FEDER	240.000
RSO5.2	Resultado	RSR10	Projetos transversais de âmbito intermunicipal	Número	FEDER	2
RSO5.2	Resultado	RSR11	Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados	Número	FEDER	40

VI. MODELO DE GOVERNAÇÃO

A operacionalização do Plano de Ação da EEC PROVERE Agenda para Valorização dos Territórios Termais do Centro assenta num modelo de governação descentralizado e participado, liderado pela Inov@Termas, que tem a missão de assegurar a coordenação eficaz entre os diversos agentes territoriais, económicos e institucionais, que constituem o Consórcio.

O Consórcio da EEC PROVERE Agenda para a Valorização dos Territórios Termais do Centro é constituído por várias entidades públicas e privadas que já colaboraram na valorização dos recursos termais no âmbito da anterior EEC PROVERE, bem como por novos consorciados, sendo que alguns deles contam com experiência na valorização de outros recursos inimitáveis da Região Centro no contexto de outras EEC PROVERE. É, por isso, um Consórcio experiente e que reúne várias entidades relevantes para a concretização do modelo de inovação da hélice quádrupla dos Territórios Termais do Centro.

O modelo de governação da EEC PROVERE Agenda para a Valorização dos Territórios Termais do Centro visa a concretização de uma abordagem colaborativa e participativa, através das seguintes estruturas:

- Assembleia Geral de Consorciados
 - É a estrutura representativa de todos os consorciados e assume a função de órgão máximo da parceria, sendo responsável pela organização, dinamização e consecução dos projetos, coadjuvando na conceção, acompanhamento e fiscalização do Plano de Ação;
 - Cada consorciado dispõe de 1 (um) voto;
 - A periodicidade das reuniões será semestral quando convocadas ordinariamente ou a qualquer altura convocada extraordinariamente pelo Líder do Consórcio ou por um mínimo de 20% dos consorciados. As deliberações são tomadas por

maioria qualificada de dois terços dos membros presentes, discutindo-se os assuntos de interesse para o Consórcio, nomeadamente:

- a) Assegurar a coerência da EEC PROVERE e da execução do Plano de Ação;
 - b) Evolução da execução física e financeira do Plano de Ação;
 - c) Avaliação das metas e objetivos;
 - d) Propostas de melhoria de execução do Programa de Ação;
 - e) Apreçar propostas de revisão e reprogramação do Programa de Ação aprovando a integração de novos projetos e/ou entidades promotoras;
 - f) Avaliar a participação dos Consorciados nos termos constantes do Contrato de Consórcio.
- Líder do Consórcio
 - O líder do Consórcio é a Inov@Termas, que tem a missão de concretizar com êxito todas as atividades necessárias conducentes à implementação da estratégia do Plano de Ação, bem como o papel de dinamizador do Consórcio;
 - No plano das relações internas cabe ao Líder do Consórcio organizar a cooperação técnica entre as partes na realização do objeto do Consórcio, bem como assegurar os meios logísticos e humanos para operacionalizar o Plano de Ação;
 - No plano externo cabe ao Líder do Consórcio representar os interesses comuns das consorciadas, sendo-lhe conferidos pelas partes os seguintes poderes:
 - a) Transmitir as posições e defender os interesses do Consórcio;
 - b) Assegurar a coerência das atividades e dos trabalhos dos consorciados no âmbito da execução do objeto do contrato;
 - c) Zelar pelo cumprimento do Contrato de Consórcio e dos contratos que venham a ser celebrados com terceiros.
 - Estrutura Técnica de Gestão
 - Na sede do Consórcio é criada uma Estrutura Técnica de Gestão que é chefiada por um Coordenador e composta pelo número elementos adequados à prossecução do Plano de Ação;
 - É responsável pela execução e acompanhamento do Plano de Ação, o acompanhamento e envolvimento efetivo de todos os consorciados, a animação do Consórcio e articulação com outras entidades relevantes que não integram o Consórcio;
 - O Coordenador e os técnicos da equipa detêm competências específicas e experiência relevantes para a implementação da EEC PROVERE.

O modelo de governação estrutura-se em três princípios fundamentais:

1. Compromisso coletivo, assegurando a mobilização ativa dos Territórios Termais do Centro e agentes regionais e nacionais relevantes, promovendo uma abordagem integrada e sustentável para a valorização dos territórios termais;
2. Capacitação institucional, reforçando as competências dos stakeholders, estimulando a cooperação institucional e disponibilizando suporte técnico especializado, criando condições para a implementação eficaz das ações;
3. Governação colaborativa, garantindo uma estrutura organizativa robusta, que assegura a liderança estratégica, a articulação operacional e a monitorização rigorosa da execução, permitindo a adaptação dinâmica e o alinhamento com os desafios emergentes.

Face ao exposto, o modelo de governação assenta em diversas estruturas que garantem a ampla participação e o envolvimento ativo dos consorciados e demais partes interessadas nos diferentes momentos de planeamento e decisão. Paralelamente, dispõe de mecanismos que asseguram a auscultação regular dos consorciados e das comunidades locais, promovendo a busca contínua de soluções partilhadas para o desenvolvimento dos Territórios Termais do Centro. Refira-se ainda que o Plano de Ação apresentado foi aprovado por unanimidade na Assembleia Geral de Consorciados, realizada no dia 16 de abril de 2025, em Anadia, no Museu do Vinho da Bairrada. Importa salientar ainda que, após a realização da Assembleia Geral de Consorciados, tiveram lugar as eleições dos Órgãos Sociais do Líder do Consórcio - Inov@Termas - para o período de 2025-2029, evidenciando uma clara representatividade dos Territórios Termais do Centro e o seu compromisso para a valorização do recurso «água mineral natural»:

INOV@TERMAS - ÓRGÃOS SOCIAIS 25 - 29				
ÓRGÃO	CARGO	ENTIDADE	RESPONSÁVEL	TIPOLOGIA
DIREÇÃO	PRESIDENTE	CM Sabugal		Público
	VICE - PRESIDENTE	Termas Unhais da Serra – H2O		Privado
	1º VOGAL	CM Mealhada		Público
	2º VOGAL	Termas da Piedade - Lusiaves		Privado
	3º VOGAL	CM Caldas Rainha		Público
	1º VOGAL SUPLENTE	CM Manteigas		Público
	2º VOGAL SUPLENTE	CM Tondela		Público
ASSEMBLEIA GERAL	PRESIDENTE	CM Castro Daire		Público
	VICE - PRESIDENTE	CM Anadia		Público
	SECRETÁRIO	Instituto Politécnico Viseu		IES
CONSELHO FISCAL	PRESIDENTE	CM São Pedro Sul		Público
	SECRETÁRIO	CM Almeida		Público
	VOGAL	CM Soure		Público
	1º VOGAL SUPLENTE	CM Nelas		Público
	2º VOGAL SUPLENTE	CM Idanha-a-Nova		Público
	3º VOGAL SUPLENTE	Termas Alcafache		Privado

VII. LISTA DE OPERAÇÕES A APOIAR

O Plano de Ação da EEC PROVERE “Agenda para a Valorização dos Territórios Termais do Centro” materializa-se através de 3 Operações/Agendas que preconizam uma resposta inovadora aos desafios identificados e oportunidades identificadas e priorizadas na 1ª fase de pré-qualificação, contribuindo para a concretização da visão e dos eixos estratégicos, conforme descrito na secção III.

Tabela 7 - Lista de Operações a Apoiar

Objetivo Específico/Tipos de Ação a concretizar	Operações a apoiar	Eixo Estratégico previsto no Programa de Ação (1ª fase)	Calendário para a execução					
			2024		2025		2026	
1.4 - Dinamização de processos de descoberta empreendedora	1. Agenda de Inovação dos Territórios Termais do Centro	I. Conhecimento e Inovação II. Capacitação III. Qualificação de Infraestruturas V. Competitividade						
5.2 - Estratégias de comunicação, animação e marketing territorial	2. Agenda de Comunicação e Marketing dos Territórios Termais do Centro	IV. Comunicação e Marketing						
5.2 - Governação, coordenação e dinamização do consórcio	3. Agenda de Governação dos Territórios Termais do Centro	V. Competitividade						

Importa salientar o alinhamento de cada Operação/Agenda em relação à visão e estratégia definida na 1ª fase, demonstrando a continuidade do trabalho do Consórcio na maturidade das apostas estratégicas na valorização dos Territórios Termais do Centro:

- A Operação 1. Agenda de Inovação dos Territórios Termais do Centro demonstra alinhamento com 4 Eixos Estratégicos da 1ª fase, que visam, respetivamente: I. Conhecimento e Inovação, com foco na inovação e transferência de conhecimento entre academia e empresas; II. Capacitação, com a premissa de qualificar os recursos humanos e as instituições; III. Qualificação de Infraestruturas, com o intuito de modernizar as estâncias termais, apoiando-as na transição verde; V. Competitividade, de forma a impulsionar redes colaborativas para a descoberta empreendedora e novas formas de criar valor. Nesse sentido, esta Operação preconiza um processo de descoberta empreendedora e inovação do recurso água mineral natural baseado no modelo da “Hélice Quádrupla”, salientando-se o envolvimento das comunidades na valorização dos Territórios Termais do Centro. Esta Operação apresenta, assim, uma Agenda para a inovação que visa contribuir para a capacitação e difusão de novos conhecimentos associados à água mineral natural, de modo a estimular processos colaborativos de descoberta empreendedora e a incubação/aceleração de novas soluções para a valorização dos Territórios Termais do Centro;

- A Operação 2. Agenda de Comunicação e Marketing dos Territórios Termais do Centro contribui fundamentalmente para a concretização do Eixo Estratégico IV. Comunicação e Marketing, que assume o desígnio de estruturar/qualificar a oferta e a animação dos Territórios Termais do Centro. Nesse sentido, esta Operação corporiza uma estratégia integrada de promoção e animação para reforçar a atratividade e visibilidade dos Territórios Termais do Centro junto dos públicos-alvo e mercado estratégicos de maior valor acrescentado. Contém linhas de ação como o rebranding da marca, a implementação de uma estratégia de comunicação e animação territorial direcionada a valorizar a água mineral natural e a sua oferta de turismo e bem-estar associada ao termalismo;
- A Operação 3. Agenda de Governação dos Territórios Termais do Centro está alinhada como o Eixo Estratégico V: Competitividade, que tem como objetivo central a implementação de um modelo colaborativo de gestão e promoção territorial alargado, capaz de mobilizar e coordenar a ação conjunta dos 25 Territórios Termais, localizados nas 8 NUTIII da Região Centro. A Operação visa, assim, garantir a governação de uma EEC PROVERE que trabalha a valorização de um recurso à escala da Região Centro, assegurando a articulação entre as entidades do consórcio, bem como a articulação com outras EEC PROVERE e outras estratégias territoriais que se interligam com os Territórios Termais.

VIII. ENVOLVIMENTO DOS ATORES LOCAIS NO DESENHO DAS ESTRATÉGIAS E NA SELEÇÃO DAS OPERAÇÕES – PROCESSO BOTTOM-UP

A construção e definição do Plano de Ação da EEC PROVERE “Agenda para a Valorização dos Territórios Termais do Centro” baseou-se numa abordagem *bottom-up*, liderada pela Inov@Termas, por forma a assegurar participação dos diferentes agentes relevantes na valorização do Territórios Termais.

Este processo teve vários momentos, sendo que o 1º aconteceu no âmbito da construção da “Agenda para a Valorização dos Territórios Termais – Região Centro 2030”, um exercício colaborativo alinhado com a Estratégia Regional de Especialização Inteligente (RIS3) do Centro, no âmbito da Plataforma de Inovação “Promover a Inovação Territorial”. Esta iniciativa coletiva surgiu como uma oportunidade para valorizar um recurso distintivo da Região Centro, envolvendo uma diversidade de agentes regionais. O arranque do processo deu-se com uma reunião alargada e participativa, à qual se seguiu a constituição de um grupo de trabalho, coordenado pelo Professor Filipe Teles (Universidade de

Aveiro), responsável pela elaboração da proposta de Agenda Regional. Durante cerca de 10 meses, o grupo abordou temas estratégicos, envolvendo representantes de diferentes setores e contando com a participação ativa da comunidade, reunindo contributos de mais de 60 participantes para a consolidação da Agenda.

Acresce que num 2º momento, no âmbito da candidatura da 1ª fase de pré-qualificação das EEC PROVERE, este trabalho de auscultação e mobilização dos stakeholders relevantes foi adensado com um conjunto de reuniões individuais e com a Assembleia de Geral de Consorciados que culminou na aprovação da visão estratégica e apostas estratégicas da EEC PROVERE “Agenda para a Valorização dos Territórios Termais do Centro”.

Num 3º momento, após a submissão da candidatura à 1ª fase e no âmbito da preparação da candidatura do Plano de Ação EEC PROVERE “Agenda para a Valorização dos Territórios Termais do Centro” (2ª fase de reconhecimento das EEC PROVERE) foi quando se aprofundou o envolvimento dos agentes públicos e privados com relevância na valorização dos Territórios Termais do Centro. Foram realizadas dezenas de reuniões de trabalho 1-on-1 e discussões em grupo, por forma a definir os Projetos do Plano de Ação para 2024-26 que mais contribuam para uma abordagem transformadora na valorização dos Territórios Termais e que tenham em conta os resultados e ensinamentos da anterior EEC PROVERE.

Este trabalho de auscultação culminou na discussão e aprovação do Plano de Ação na Assembleia Geral de Consorciados, realizada no dia 16 de abril de 2025, em Anadia. Durante os trabalhos da Assembleia, foi destacado pelos presentes o reconhecido e intenso esforço de auscultação e cocriação levado a cabo pela Inov@Termas, sob a liderança do seu Coordenador, ao longo dos últimos meses, com o objetivo de encontrar pontos de convergência e formas colaborativas de valorização do recurso água mineral natural. Alguns dos presentes salientaram que esta EEC PROVERE se distinguiu pelo esforço genuíno de ouvir e articular as diferentes partes interessadas em torno de propósitos comuns, sublinhando ainda que o maior tempo disponível para a preparação da candidatura à 2.ª fase permitiu uma melhor maturação do trabalho, facilitando a definição de prioridades estratégicas e a construção de Projetos verdadeiramente relevantes e operacionalizáveis para a valorização do ecossistema termal da Região Centro.

IX. SISTEMA DE INCENTIVOS ÀS EMPRESAS DE BASE TERRITORIAL – PRIORIDADES E CONDICIONANTES

A EEC PROVERE “Agenda para a Valorização dos Territórios Termais do Centro” requer a dinamização das cadeias de valor associadas ao recurso «água mineral natural», através da promoção de processos de descoberta empreendedora que estimulem as PMEs na criação, modernização e inovação de produtos e serviços ligados ao ecossistema termal. Para tal, importa reforçar a capacitação dos agentes económicos, estimular redes colaborativas e fomentar a adoção de soluções inovadoras alinhadas com a transição digital e climática, assegurando a competitividade e a resiliência do tecido empresarial e dos Territórios Termais do Centro.

Tendo por base um amplo trabalho de diagnóstico e auscultação, a Inov@Termas mapeou 59 intenções de investimento associadas a projetos privados com o desígnio de promover a valorização do Territórios Termais do Centro, totalizando um montante de investimento de 43 071 922,00 €.

Nesse sentido, o Plano de Ação da EEC PROVERE “Agenda para a Valorização dos Territórios Termais do Centro” pretende potenciar o surgimento e a aceleração de novas ações empreendedoras num conjunto de setores de atividade prioritários e alinhados com a RIS3 Centro:

- Saúde, bem-estar e turismo termal:
 - Termalismo e turismo de bem-estar, promovendo o território enquanto um destino termal de excelência e diferenciado, quer no contexto nacional quer no internacional;
 - Hidroterapia e dermocosmética, investindo no desenvolvimento de uma oferta inovadora no âmbito dos produtos terapêuticos e cosméticos baseados nas diferentes propriedades das águas minerais naturais da Região Centro;
 - Hotelaria, animação turística e serviços complementares, promovendo a expansão do ecossistema turístico de apoio ao termalismo, nomeadamente novos serviços ao nível da hotelaria, restauração e animação turística.
- Bioeconomia e economia circular, segmentados em:
 - Água e floresta, fomentando o aproveitamento sustentável dos recursos naturais e a integração de práticas inovadoras que contribuam para a valorização dos seus usos múltiplos;
 - Eficiência energética e transição climática, incentivando o uso de energias renováveis e novos modelos de descarbonização nas estâncias termais;
 - Circularidade da economia, promovendo o desenvolvimento de soluções inovadoras no sentido da reutilização das águas termais.

- Digitalização e tecnologia, que compreendem:
 - Materiais e tecnologias digitais, impulsionando a digitalização na gestão das estâncias termais e promoção dos territórios temais;
 - Inteligência termal e análise de dados, aplicando a tecnologia no sentido da otimização de processos terapêuticos e da experiência do visitante.

Face ao exposto, considera-se que o Sistema de Incentivos às Empresas de Base Territorial no âmbito das EEC PROVERE deverá privilegiar projetos enquadrados nos seguintes CAE:

- 86 – Atividades de saúde humana, nomeadamente 86905 – atividades termais e 86906 – outras atividades de saúde humana, considerando o potencial medicinal do termalismo;
- 96040 – Atividades de bem-estar físico, considerando o potencial terapêutico e recreativo do recurso termal;
- 55 – Alojamento, destacando-se 551 – Estabelecimento hoteleiros, por forma a reforçar a oferta em torno do ecossistema hoteleiro de apoio à valorização do termalismo;
- 56 – Restauração e similares, particularizando em 56101 – Restaurantes Tipo Tradicional e 56104 – Restaurantes Típicos, potenciando o cross-selling de outros produtos dos territórios, nomeadamente o gastronómico, criando sinergias e maior valor acrescentado;
- 1107 – Engarrafamento de águas minerais naturais e de nascente, reconhecendo-se potencial de mercado crescente das águas minerais naturais da Região Centro;
- 47292 – Comércio a retalho de produtos alimentares, naturais e dietéticos, em estabelecimentos especializados, corroborando não só o potencial do comércio de produtos associados ao termalismo, como o de produtos endógenos dos territórios termais;
- 47750 – Comércio a retalho de produtos cosméticos e de higiene, em estabelecimentos especializados, atendendo ao potencial dermocosmético das águas termais;
- 93293 – Organização de atividades de animação turística, por forma a gerar novas ofertas de animação turística em redor do recurso termal.

A valorização dos Territórios Termais do Centro passa obrigatoriamente pelo apoio às PMEs, incluindo microempresas e negócios por conta própria, cujos investimentos contribuam para a inovação, diferenciação e sustentabilidade do recurso. Neste sentido, definem-se os seguintes vetores estratégicos que devem ser priorizados:

- 37